

# *PENSAMENTO E INTENCIONALIDADE COMO ALIADOS NOS PROCESSOS DE CURA*

THINKING AND INTENSIONALITY AS ALLIES IN HEALING PROCESSESS

Joana Dark Fonseca Serafim

Gloria Maria A. F. Cristofolini

## RESUMO

Ao longo das últimas décadas houve um avanço considerável nas investigações científicas sobre a natureza da consciência (percepção, sentimentos, emoções, atenção mental, intenção). O grande consenso é de que não se pode compreender plenamente a ciência e a física, especialmente a física quântica, sem incluir o estudo da consciência. A física quântica demonstrou que a menor partícula do átomo é energia, conseqüentemente todo ser vivo é energia. Isto implica que cada pensamento é energia tangível com poder de transformar. Aquilo que imaginamos encontra-se disponível como uma das possibilidades que podemos assimilar em nossa vida. Os pensamentos seriam os comandos dados ao corpo para este materializar os novos desejos. Ao mudar a mente, muda-se o corpo. O presente estudo teve como objetivo uma reflexão sobre o pensamento a partir da física quântica, e em que condições, baseadas em evidências experimentais, ele pode ter um efeito curador e ser um aliado nas terapias e demais tratamentos de cura. Esta é uma pesquisa bibliográfica, e os resultados mostraram que nossos pensamentos podem ser usados para melhorar nossa vida e curar doenças.

**Palavras-chave:** Cérebro. Cura. Consciência. Física Quântica. Intencionalidade.

## ABSTRACT

Over the past decades, there has been a considerable progress in scientific research regarding the nature of consciousness (perception, feelings, emotions, attention, intention etc.). It is believed that we cannot fully understand science and physics, especially quantum physics, without including the study of consciousness. Quantum physics theory has shown that the smallest particle of the atom is energy, thus all life is energy. This implies that every thought is a tangible energy with the power of transformation. What we imagine is available as one of the possibilities that we can assimilate into our lives. Thus, thoughts would be the commands given to the body to materialize new wishes. By changing the mind, the body is transformed. The following study aimed the reflection on thinking starting from the quantum physics theory, and under what conditions, based on experimental evidences, it can have a healing effect and be an ally in therapies and other treatments. This is a bibliographic research, and the results have showed that our thoughts can be used to improve our lives and cure diseases.

**Key words:** Brain. Healing. Consciousness. Quantum Physics. Intentionality.

## **INTRODUÇÃO**

“ Matéria e todas as suas interações são ondas de possibilidades. Possibilidades de quê? De escolha. Escolha de quem? da ‘CONSCIÊNCIA’.” (Goswami, 2015).

O que se sabe sobre o pensamento a partir da visão quântica? O homem pode influenciar de modo significativo o seu interior e o seu ambiente externo? Existem experimentos sobre o funcionamento do pensamento quântico? Eles podem ser mais explorados nas terapias? Como poderia ser aplicado?

O ser humano é criador de sua própria história, e pode manifestar sentimentos e percepções. No entanto, os sistemas exercessem influência em como estas informações são formatadas.

Os sofrimentos tidos como psicoemocionais se instalam no cérebro de um modo espontâneo e involuntário, exceto nos casos extremos como perda da pessoa amada, falências, traições, mortes, acidentes, entre outros. O cérebro, sob os efeitos emocionais alterados provoca alterações imediatas sobre todo o corpo, no comportamento e nas atitudes.

Na física tradicional a matéria é inviolável. As coisas têm existência independente umas das outras. Estas ideias foram derrubadas no começo do século XX. Bohr e Heisenberg perceberam que os átomos são minúsculas nuvens de probabilidade. Desta forma, a física quântica é considerada como a ciência das possibilidades.

Aquilo que imaginamos encontra-se disponível como uma das possibilidades que podemos assimilar em nossa vida. Nesse momento de consciência do seu estado emocional, espiritual, físico e comportamental, o individuo pode fazer a escolha do que deseja. Os novos pensamentos são comandos dados ao corpo para materializar esse novo desejo. O pensamento é energia e tem o poder de atravessar o tempo e o espaço e mudar a realidade.

A física quântica demonstrou que a menor partícula do átomo é energia. A partir desta concepção, todo ser vivo é energia. Isto implica que cada

pensamento é energia tangível com poder de transformar. A realidade não é fixa, e sim mutável e, portanto, possivelmente aberta à influência de quem a observa.

Uma partícula quântica é ao mesmo tempo uma partícula e uma onda. Assim a matéria física não é sólida nem estável e as coisas não são isoladas. O único elemento que dissolve essa nuvem de probabilidades, tornando-a sólida e mensurável, é o envolvimento de um observador. Isso implica que a realidade não é fixa, e sim fluida ou mutável e, portanto, possivelmente aberta à influência.

Ao longo deste artigo buscou-se conhecer melhor o pensamento nos preceitos da quântica, verificar os experimentos já realizados e suas aplicabilidades nas diversas práticas para a cura de enfermidades de demais sofrimentos. A investigação bibliográfica aqui foi o pensamento com embasamento na física quântica, bem como os experimentos que demonstrem que pensamentos direcionados podem afetar a nossa realidade, mudando o sofrimento que nos afligem. Afinal, o mundo moderno é impensável sem a física quântica (GAZZINELLI, 2014).

O estudo baseou-se na pesquisa documental e bibliográfica, sendo verificados tanto os dados disponíveis nas bases de dados nacionais quanto nas internacionais. Essa fundamentação teórica norteou a coleta de dados exploratória.

## **O Cérebro**

Se fossemos comparar o nosso corpo a uma orquestra, o cérebro com certeza seria o regente, pois ele é o órgão mais importante do corpo humano. Ele é o centro da memória, da mente, dos sentimentos, da consciência e de tudo que somos.

É essa máquina que nos conduz, desde o despertar do sono até o outro, em todas as nossas tarefas, sejam elas simples ou complexas, que guia os pensamentos e emoções, de forma consciente ou inconsciente.

Estudos demonstram que o cérebro é capaz de mudar. Ele se adapta com as experiências internas e externas para assumir novas funções. Quanto mais repetirmos um pensamento ou ação, mais espaço cerebral é usado. Nos músicos, por exemplo, a parte do cérebro que controla os dedos usados para tocar um instrumento é até 130% maior do que o correspondente em outras pessoas (HORSMAN, Edição1, p. 12, 2010).

Os cientistas já demonstram que o cérebro estabelece novas conexões e produz neurônios em algumas áreas, para atender novas necessidades e continua a fazê-lo mesmo na velhice. O cérebro não envelhece (MONTALCINE, 1942).

A ciência já descobriu que quando se tem um pensamento o cérebro produz substâncias que abrem o que se poderia chamar de janela para a atuação dos sentimentos. Quando o pensamento é concluído, a janela se fecha. Por exemplo, quando você vê a pessoa amada, essa sensação incrível que percorre o corpo é uma substância química. Essas substâncias segregadas pelo cérebro se chamam neuropeptídios (SCHULTZ, 2009).

O que se descobriu foi que na membrana de cada um dos linfócitos que defendem o corpo de bactérias, vírus, fungos, parasitas, câncer e de enfermidades, existe um ponto concreto de carga recebida dos neuropeptídios. O que importa ao sistema imunológico é aquilo que pensamos e por isso a importância dos pensamentos. Nosso corpo é um prolongamento de nossos pensamentos e de nossas emoções. Tudo o que sentimos emocionalmente nada mais é do que a dança vibracional ocasionada pela ação conjunta de peptídeos e receptores celulares (PERT, 2009).

As moléculas da emoção estão “espalhadas” não somente no cérebro, mas em todo o corpo, estão ligadas e formam um complexo sistema de comunicação, incluindo os sistemas endócrinos, digestivo, e literalmente todos os sistemas no organismo. A mente e

consciência não é propriedade exclusiva do cérebro, mas do corpo todo. (PERT, 2009, p. 43)

As células que defendem nosso organismo possuem pontos receptores de neuropeptídios, as substâncias que produzimos no cérebro com cada pensamento. Assim, os pensamentos produzem efeitos mais devastadores dos que as bactérias assassinas em nosso corpo. Somos as únicas criaturas do universo capazes de modificar a nossa própria anatomia com a força do pensamento (KALSA, 1997).

O cérebro processa 400 bilhões de informações por segundo (Revista Scientific American, 2010). No entanto, só somos conscientes de 2000 mil. A realidade esta acontecendo no nosso cérebro o tempo todo. O pensamento afeta a realidade física. É uma energia tangível com poder de transformar e de atravessar o tempo e o espaço (McTAGGART, 2010).

Tudo o que o ser humano cria começa em forma de impulso de pensamento. Com a ajuda da imaginação, as ideias se reúnem, formando planos e a imaginação sob controle pode ser utilizada para elaborar planos ou propósitos que levam ao sucesso em qualquer campo. Para ser transmutado em seu equivalente material, todo o impulso de pensamento plantado de propósito no subconsciente deve passar pela imaginação e ser combinado com a fé, acrescido de um plano ou objetivo e só pode ser submetida ao subconsciente, denominado de memória celular, por meio da imaginação. (HILL, 2013, p. 196).

Segundo o pensamento de Candace Pert (2009) a consciência é uma substância material e mensurável.

No nosso corpo, existem moléculas receptoras que vibram, se movem, respiram, bombeiam e se ligam as células do corpo (*lingands*). A atividade dessas moléculas cria uma carga elétrica e gera continuamente uma corrente por todo o corpo-mente, para mantê-lo desperto e consciente. Estas vibrações, por sua vez, provocam uma emoção que cria a própria consciência.

Até pouco tempo, a maior parte de nosso conhecimento sobre o funcionamento cerebral vinha de observações de cérebros que haviam sofrido danos ou de estudos feitos em animais. Hoje, no entanto, empregando os recursos como as imagens de ressonância magnética funcional (RMf) é possível observar o cérebro enquanto ocorrem os pensamentos, sentimentos e ações. Os pesquisadores são capazes de ver quais as áreas do cérebro são ativadas quando fazemos sexo, comemos, dormimos, expressamos raiva, dançamos, estudamos ou meditamos e oramos.

Não podemos deixar de mencionar que a imagem por ressonância magnética, é uma aplicação direta de conceitos da física quântica. O aparelho de CD, o controle remoto, o computador e todos os dispositivos eletrônicos usados nos equipamentos de alta-tecnologia também só puderam ser projetados pelos conhecimentos da física quântica (sinônimo de mecânica quântica).

### **Física Quântica e os Pensamentos**

Mas o que a física quântica tem a ver com os pensamentos? A verdade é que se partirmos da ideia de que cada pensamento é uma energia tangível com poder de transformar, ou seja, de que a consciência afeta a matéria. Estamos abordando um aspecto que diferencia a física clássica (ciência do mundo visível), da física quântica (Ciência dos componentes diminutos ou subatômicos). Esta diferença diz respeito à própria natureza da matéria e de como é possível promover a mudança na matéria.

Max Planck, físico teórico que originou a teoria quântica, e que lhe rendeu o Prêmio Nobel de Física em 1918, declarou considerar a “consciência como fundamental”. A matéria seria como um produto derivado de consciência. Assim, tudo o que falamos, ou que consideramos como existente, postula a consciência.

A física quântica é a teoria física que estuda os sistemas físicos cujas dimensões são próximas ou abaixo da escala atômica, tais como moléculas,

átomos, elétrons, prótons e de outras partículas subatômicas, muito embora também possa descrever fenômenos macroscópicos em diversos casos.

A física quântica é a ciência do quantum. O termo significa uma unidade elementar e indivisível, definida como a menor parte de uma coisa. Por exemplo, divide-se o organismo e se obtém células; divide-se a célula e se obtém os átomos; divide-se átomo e se obtém as partículas, divide-se partícula e se obtém quantum ou fótons (RAMOS, 2015, p.38).

Durante milhares de anos acreditou-se que o mundo era composto de matéria e também que o átomo era uma partícula de matéria cujo interior era composto de espaços vazios. Porém, com as descobertas da física quântica, verificou-se que interior do átomo é energia e que a matéria que nele existe é energia condensada. A menor partícula do átomo é luz que nada mais é do que energia.

Segundo os princípios da física quântica, toda a matéria do universo esta conectada em um nível subatômico, numa troca constante de energia quântica. Nós somos um pacote de energia e interagimos com o universo. Na física tradicional a matéria é inviolável, mas na física quântica, a matéria não é sólida nem estável e as coisas não tem sentido isoladamente.

A física quântica é tida como a física das possibilidades. A realidade é mutável e está sujeita à influência do observador, que dissolve a nuvem de probabilidade, tornando-a sólida e mensurável. Heisenberg, físico alemão que recebeu o prêmio Nobel de Física em 1932, disse após a descoberta da física quântica, que os átomos não são objetos, são tendências. Em vez de pensar em objetos, devemos pensar em possibilidades. “Não foi possível formular as leis da mecânica quântica de uma forma plenamente coerente sem referência à consciência”, é o que afirma Eugene Wigner, físico teórico e matemático. Ele recebeu uma parte do Prêmio Nobel de Física em 1963.

Uma questão que tem confundido os cientistas quando se trata de matéria é a seguinte: Pode a consciência (intenção humana direta) alterar

diretamente o mundo físico que vemos ao nosso redor? Pode a mente, literalmente, influenciar?

Dr. Dean Radin (2010) comentou que “A conclusão fundamental da nova física também reconhece que o observador cria a realidade”. Podemos dizer que como observadores, estamos pessoalmente envolvidos com a criação da nossa própria realidade. Os físicos estão sendo forçados a admitir que o universo é uma construção mental.

A ideia de que a consciência cria e, possivelmente, afeta o universo físico desafia também nossa visão da consciência, derivada das teorias do filósofo René Descartes no século XVII, onde a mente é separada e diferente da matéria (McTAGGART, 2010, p 13).

A física quântica ao tratar com o micromundo dentro dos átomos, descreve o funcionamento interno de tudo o que vemos e ao menos fisicamente somos (ZAHAR, 1990, p.9). Sendo o pensamento uma energia tangível e poderosa, tal energia pode atravessar o tempo e o espaço.

Durante nossa vida nos defrontamos com momentos de sofrimentos e miséria. É natural buscarmos ajuda nestes momentos. Qualquer tratamento terapêutico só é possível quando o Sujeito pedir ajuda. Isto indica que foi capaz de perceber e autodiagnosticar uma forma de sofrimento. É uma parte do processo de cura. Pode ser interpretado como parte de seu desejo de transformação.

Tudo o que sofremos fica gravado na memória celular. O sofrimento repetido torna-se também um vício, que precisa ser alimentado. A escolha de uma possibilidade de sofrimento faz o colapso quântico dessa realidade e o sofrimento se torna real. Uma realidade quântica, sem localidade.

A escolha de um novo pensamento, projetando uma nova imagem de solução direcionada poderá colapsar o condicionamento da memória celular, realizando uma mudança (TOASSI, 2014). O professor Lucio Toassi, *Personal Mind Trainer*, com mestrado em Educação na França e especialização em Treinamento do Cérebro e Mente, relata vários casos em que trabalhou treinando pessoas com o objetivo de ajuda-las a mudarem suas estruturas de pensamento, criando novas imagens no cérebro límbico, de forma a apagar as antigas imagens de

*Revista Saúde Quântica / vol.5 -nº5/ Jan-Dez 2016*

sofrimento. Sendo estas, que tumultuam todas as comunicações internas do cérebro e interferem nos estados dos sentimentos e das emoções da pessoa, repercutindo até mesmo sobre seus corpos.

Entra-se no cérebro através da diversificação de imagens percebidas pela própria pessoa, de acordo com sua história e seus desejos. Estas imagens estão associadas ao alívio, à felicidade e à solução dos problemas. Desta forma, o indivíduo passa a criar cientificamente pensamentos imagéticos poderosos, que são capazes de restabelecer novas conexões neurais, sem uso de remédios, regressão ou hipnotismo (TOASSI, 2014).

A assimilação e aceitação de uma imagem transcendente dá origem a um salto quântico (ASPECT e ROGER, 1982). O salto quântico é um fenômeno fantástico que acontece no interior dos átomos nos quais os elétrons, motivados por quantidades precisas de energia, podem se deslocar para níveis superiores de energia de maneira instantânea, desafiando os nossos conceitos de tempo e espaço. Traduzindo isto na realidade humana, um salto quântico na mente, permitirá acessar outros níveis de percepção da realidade que contribuirá diretamente para um processo de realização pessoal e de cura em todos os níveis.

A Intenção é um plano deliberado para praticar uma ação que levará a um resultado desejado. É a projeção da consciência, com propósito e eficácia, na direção de um objeto ou resultado. A intenção parece ser algo semelhante a uma antena, que provoca nas antenas de outras coisas no universo uma ressonância na mesma frequência (McTAGGART, 2010, p 16).

Diferentes estudos do efeito da mente sobre a matéria sugerem que a intenção tem efeitos distintos, dependendo do estado da pessoa com a intenção, e do tempo e lugar em que ela se origina. A intenção já foi aplicada em muitos lugares para curar doenças, alterar processos físicos e influenciar eventos. Não é um dom especial, mas uma capacidade aprendida, que pode ser ensinada

rapidamente. Na verdade, usamos a intenção em muitos aspectos da vida cotidiana.

Cleve Backster(1966) foi um dos primeiros a propor que as plantas são afetadas pela intenção humana, uma noção considerada tão absurda que foi ridicularizada durante quarenta anos. O cientista ganhou notoriedade a partir de uma série de experimentos para demonstrar que os organismos vivos leem e respondem aos pensamentos das pessoas. O envio de um pensamento direcionado parece gerar uma energia palpável.

Quando você envia uma intenção, todos os grandes sistemas fisiológicos do seu corpo são espelhados no corpo do receptor. A intenção é a perfeita manifestação do amor. Dois corpos se tornam um (TARG, 1999, p.49).

### **Mente e Corpo: Uma só identidade (Psique + corpo)**

Quando Galileu publicou sua teoria de que a terra girava ao redor do sol e não ao contrário, demorou muito até que suas ideias fossem aceitas junto aos cientistas. Foi um longo caminho até que validassem o novo paradigma. Da mesma forma, os cientistas e biomédicos estão apenas iniciando suas pesquisas relacionadas à conexão da mente-corpo.

O paradigma médico que prevalece ainda hoje é o de que o **Corpo** e a **Mente** estão separados e assim continuarão. No entanto, na visão emergente da medicina do bem-estar, um estado psicossomático (*psique + corpo*) é a base para curar enfermidades.

A Mente e o corpo não estão divididos em dois, ou seja, aquilo que acontece com um acontece com o outro. Nosso corpo-mente está

programado para perceber, interpretar e alterar a realidade. O Corpo é a mente consciente (PERT, P. 43, 2009).

Ao pensarmos, o cérebro produz substâncias que abrem uma janela para a atuação dos sentimentos. Quando o pensamento é concluído, a janela se fecha. São os neuropeptídios, que flutuam através dos fluidos do corpo e são atraídos a receptores específicos, encaixando-se como trincos específicos (receptores). Os neuropeptídios “falam” e os receptores “ouvem”. O **Corpo** e a **Mente** não estão divididos em dois.

Candace Pert (2009) trouxe o conceito de **Moléculas da Emoção**, os peptídeos, hormônios e neurotransmissores, que fluem através do corpo, afetando todas as células. Cada mudança de humor é acompanhada por uma cachoeira de moléculas da emoção que fluem através do corpo.

Cada célula humana contém cerca de milhares de receptores para receber essas substâncias bioquímicas. Assim, quando estamos tristes, nosso fígado está triste, nossa pele está triste.

### **Pensamento, Intencionalidade e o Processo de Cura.**

O ser humano é treinado para dirigir carros, aviões, manusear computador, máquinas e equipamentos, tocar instrumentos musicais, fazer teatros, novelas e tantas outras coisas. Em uma única coisa o homem não é treinado, em como utilizar cientificamente seu cérebro, seus pensamentos, seu potencial mental para a felicidade.

Quando a informação chega ao cérebro ela é processada, gravada e emite a resposta. Atribuímos valor a cada informação recebida pelo cérebro, de acordo com a percepção da realidade. Neste exato momento processamos uma imagem definida para a informação. Por exemplo, se tenho medo de andar de avião, na realidade isto é a imagem que tenho de mim mesma dentro do avião. Eu não vejo

o conforto, a segurança o prazer de uma viagem rápida. Esta realidade me faz sentir sofrimento.

O cérebro não faz distinção entre o real e o imaginário. Tanto quando recebemos e processamos uma informação vinda de fora, como quando apenas imaginamos a realidade física, tudo é real. Cerca de 80% dos sofrimentos das pessoas não existem no mundo físico, existem apenas como uma imagem de seu sofrimento. A remoção destes sofrimentos não é possível apenas com medicamentos, mas sim com a ativação de novos comandos imagéticos. A imagem é modo como a pessoa se vê e sente-se interligada ao corpo. Ela não cria nada, mas o que existe é uma associação de reações neuroquímicas de elementos naturais.

Quando ocorre uma lesão cerebral, como no caso de uma AVC (*Acidente Vascular Cerebral*), muitos órgãos do corpo ficam totalmente enrijecidos, sendo necessários anos de treinamento do corpo-mente para desbloquear ou ativar outras regiões do cérebro para realizarem as mesmas funções lesionadas. A luta entre vida e morte é intensa, levando algumas pessoas a reações violentas, enquanto outras simplesmente se entregam pacificamente e passam a aguardar a morte. A Dra. Rita Levi Montalcini, em 1942 descobriu o grande poder da formação de novas alterações no cérebro realizando as mesmas funções das partes danificadas.

O cérebro é capaz de mudar. Ele se adapta às experiências internas e externas para assumir novas funções. Quanto mais repetimos uma ação ou pensamento, mais espaço cerebral lhe será dedicado (*Revista Scientific American*, 2010). O cérebro pode alterar até mesmo a estrutura orgânica do corpo. Esta foi a conclusão a que chegou o cientista americano Dharma S. Khalsa quando diz: “somos as únicas criaturas do universo capazes de modificar nossa anatomia com a força do pensamento”.

O Cientista japonês, Dr. Masaru Emoto (2006), demonstrou cientificamente, que os sons, palavras, pensamentos e sentimentos influenciam as pessoas que os emitem e também outras ao redor. Ficou comprovado nos experimentos, que a estrutura molecular da água se altera em face dos pensamentos e sentimentos. A técnica usada por ele consiste na exposição da

*Revista Saúde Quântica / vol.5 -nº5/ Jan-Dez 2016*

água a esses agentes, pensamentos ou emoções. Depois, ela é congelada e os cristais formados são fotografados. Considerando que nosso corpo é composto por cerca de 70% de água, fica evidente a influência que sofremos em virtude de nossos pensamentos e sentimentos.

Nesta mesma linha, os cientistas Fritz-Albert Popp e Konstantin (2009), demonstraram que os seres vivos mantêm uma via dupla de informação constante com o ambiente, o que os capacita a registrar todas as nuances do pensamento humano. Assim, uma planta passa captar os sinais e ser afetada por eles.

Segundo Lynne McTaggart (2009), a intenção é um plano deliberado para praticar uma ação que levará a um resultado desejado. É a projeção da consciência, com propósito e eficácia, na direção de um objeto ou resultado.

Os pesquisadores Targ, Sicher, Radin, Schlitz e Stone (2012) fizeram uma demonstração científica importante de como exatamente a intenção afeta fisicamente o receptor. Eles consideraram um grupo eclético (cristãos ortodoxos até xamãs nativo-americanos), os quais foram orientados a enviar pensamentos de cura sob condições rigorosas.

Cada participante recebia um envelope lacrado com informações. Os pacientes submetidos ao tratamento à distância sobreviveram e mantiveram mais saudáveis. Assim, o estímulo de uma pessoa pode ser sentido pelo sistema nervoso central de outra. O cérebro do receptor reage como se ele estivesse vendo a mesma imagem que o emissor em tempo real.

Nossas reações emocionais são captadas todo o tempo e ecoam em quem esta perto de nós. Vários estudos de cura indicam que motivação, conexão interpessoal e um sistema de crenças compartilhado eram vitais para o processo.

Em 1993, o *National Demonstration Project* focalizou Washington, D.C., durante um surto de crimes violentos nos primeiros cinco meses do ano. Eles reuniram 4.000 meditadores, visualizando uma mudança no local. Como resultado, a taxa de crimes violentos foi caindo, até o fim do experimento. Interessante é que quando o grupo se desfez, a taxa de criminalidade voltou a subir. O estudo demonstrou que um grupo tão pequeno quanto a raiz quadrada

de 1% de uma população, produz uma influência forte na sociedade com benefícios. A energia de um pensamento coletivo, intensamente sentido, é contagiosa e pode mudar o mundo material.

Estudos de Allan Paivio (1990), Neal Miller (1961), Elmer Green (1961) e John Bas-majian (1960) demonstram que a intenção focalizada é hoje considerada essencial para melhorar o desempenho para atletas, como nadadores, patinadores, halterofilistas, jogadores de futebol e até em esportes de lazer (golfe, alpinismo).

O melhor ensaio interno é imaginar o evento esportivo da perspectiva do atleta como se estivesse realmente competindo. O atleta imagina o futuro com todos os detalhes. Além de melhorar o desempenho, a intenção produz mudanças fisiológicas reais, e não somente no corpo de atletas.

Estudos complementares evidenciaram que mulheres sob hipnose aumentaram o tamanho dos seios simplesmente visualizando-se na praia com os raios do sol a lhes aquecer o peito.

No processo de cura é preciso atenção focalizada. O estudo de Richard Davidson (2002) além de confirmar pesquisas anteriores, evidencia que a meditação focalizada induz o cérebro operar no pico de intensidade, aumentando a harmonia entre os dois lados, o emocional e o racional. A meditação aumenta a capacidade de receber informação intuitiva e também de estar conscientes dessas informações.

Em seu livro "O médico quântico", Amit Goswami (2006) descreve sobre a interação entre a mente e o mecanismo biológico no processo de cura e alguns especialistas estão aplicando a técnica de intencionalidades no processo de cura, como por exemplo, imaginar um tubarão nadando na corrente sanguínea e devorando as células tumorais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo apresentado visa contribuir para a análise do pensamento e da intencionalidade como auxiliares no processo de cura e também como ferramentas disponíveis nas terapias em geral. Para tanto, partimos do postulado da física quântica, que demonstra que a menor partícula do átomo é energia, conseqüentemente todo o ser vivo é energia. Sendo assim, cada pensamento pode ser considerado como uma energia com poder transformador. Eles são comandos transmitidos ao corpo para que este materialize um desejo.

Esta pesquisa também evidenciou o conceito de que a matéria, a partir da física quântica, não é sólida nem estável, mas uma infinidade de possibilidades. É o observador, o elemento que dissolve esta nuvem e traz o desejo para a realidade. Tanto o corpo como a mente são possibilidades quânticas da consciência. Esta usa a mente para dar significado a algumas manifestações físicas que sofrem colapsos. Como a realidade não é fixa e sim mutável, podemos alterar um estado de sofrimento. Se por exemplo, a mente atribuir um significado a um estímulo que é desarmônico que tira a nossa tranquilidade, o resultado pode ser uma doença. Por outro lado, a consciência tem a capacidade de mudar esse significado mental e a cura também estará dentro da sua esfera de ação.

O nosso cérebro trabalha constantemente, todos os dias do ano. Ele é o computador que dirige o organismo, e regula praticamente cada uma das funções do metabolismo e seu equilíbrio químico.

A ciência já descobriu que quando se tem um pensamento o cérebro produz substâncias que abrem o que se poderia chamar de janela para a atuação dos sentimentos. Quando o pensamento é concluído, a janela se fecha. Essas substâncias segregadas pelo cérebro se chamam neuropeptídios. As células possuem pontos receptores dessas substâncias, as quais são produzidas a cada pensamento, e que afetam o corpo e podem danificar o sistema imunológico, muito mais que as próprias bactérias assassinas.

A escolha de um novo pensamento projetando uma nova imagem direcionada, uma solução e não o sofrimento; pode colapsar o condicionamento

da memória celular e realizar uma mudança. A assimilação da nova solução imagética dá origem ao salto quântico. Isto significa acessar outros níveis de percepção da realidade, permitindo realização pessoal e a cura. O colapso quântico faz do imagético uma realidade.

No processo de cura o pensamento deve estar associado com a intenção, que é a projeção da consciência, com propósito e eficácia na direção de um objeto ou resultado.

Diferentes experimentos demonstram que a intenção humana aplicada à cura de doenças, altera os processos físicos e influencia a cura. As primeiras pesquisas sobre intencionalidade foram direcionadas as plantas, e demonstraram que os organismos vivos não só leem, mas também respondem aos pensamentos. Desta forma, o cérebro exerce um papel essencial em todo o funcionamento orgânico do corpo.

A dor é sentida no cérebro e os nossos pensamentos e sentimentos podem alterar nossa fisiologia em relação à dor. Mude a sua mente e mude sua dor. Como o corpo e mente são um, o que pensamos afeta o estado de todas as células. Por isso, somos o resultado de nossos pensamentos.

Almejamos, enfim, contribuir para o crescente debate em relação ao processo de cura e as ferramentas de auxílio nas terapias. Ressaltamos que consciência é energia com poder para mudar, concluindo desta forma que pensamentos e intensões uma vez que podem mudar o mundo e as coisas externas, podem conduzir aos processos de cura. O estudo não se esgota aqui, ao contrário procurou aguçar ainda mais o desejo em prosseguir no conhecimento da verdade.

À medida que todos estes conhecimentos científicos estão sendo evidenciados, temos a possibilidade de ampliar os diagnósticos das causas das doenças. Desta forma, estaremos contribuindo de modo positivo nos processos de cura ou tratamentos. Ao usar nossa mente e intencionalidade, sem dúvida estaremos estimulando todo o nosso organismo na cura.

O intuito deste estudo foi estimular a busca da compreensão de que nosso corpo tem sua própria linguagem de cura o que precisamos é descobri-la e

usa-la a nosso favor. O pensamento focado numa imagem de saúde pode provocar uma resposta física e real da saúde, alegria e bem-estar.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARNTZ, WILLIAM. Quem Somos nós? Editora Nova Fronteira:2007.

CAPRA, FRITJOF. A teia da vida. Editora Cultrix, 1996.

GAZZINELLI, Ramayana. O mundo moderno é impensável sem a física quântica. Disponível em <<https://www.ufmg.br/online/arquivos/027811.shtml>> Acesso em :15.abr.2014.

GOSWAMI, AMIT. O Médico Quântico. Editora Cultrix, 2006.

HILL, Napoleon. Quem Pensa Enriquece (Think and Grow Rich).Curitiba: Ed. Fundamento, 2013.

HORSTMAN, Judith. 24 horas do Cérebro – Parte 1. *Scientific American/ Brasil*, São Paulo, e. 1,2010 p. 119-150p.

KALSA, Dharma Singh. Brain Longevity - USA, Warner Books, 1997.

McTAGGAKT, Lynne. O Experimento da Intenção: Usando o Pensamento para mudar a vida e mundo. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 2010, 215p.

MONTALCINI, Rita Levi. A molécula da sobrevivência. *Scientific American – Mente e Cérebro*. Out. 2009. Disponível em: [http://www2.uol.com.br/vivermente/artigos/a\\_molecula\\_da\\_sobrevivencia.html](http://www2.uol.com.br/vivermente/artigos/a_molecula_da_sobrevivencia.html) .Acessoem: 06.mai. 2015.

PERT, Candace. *Conexão Mente Corpo Espírito Para o seu Bem-estar*. São Paulo: ProLíbera Editora, 2009, 263 p.

RAMOS, Osny. *Física Quântica na Vida Real: nas atividades e nos relacionamentos*. Grafica Regente, 2015, 321 p.

SCHULTZE, Richard. *Common Sense Health and Healing*. 7 nov. 2009. Slide Share. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/1950/neuropeptideos>. Acesso em 06.mai.2015.

SIMON, Simon; CHOPRA, Deepak. *Freedom from Adiction: The Chopra Center method for overcoming destructive habits*. Deerfield Beach, Florida: Health Communication, inc, 2007.

TOASSI, Lúcio. *Curso Avançado de Treinamento da Mente e Sua Aplicabilidade (Apostila)*. Curitiba, 2014.

ZOHAR, Danah. *O Ser Quântico: Uma visão revolucionária da natureza humana da consciência, baseada na nova física*. Rio de Janeiro: Best Seller, 1990.